



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

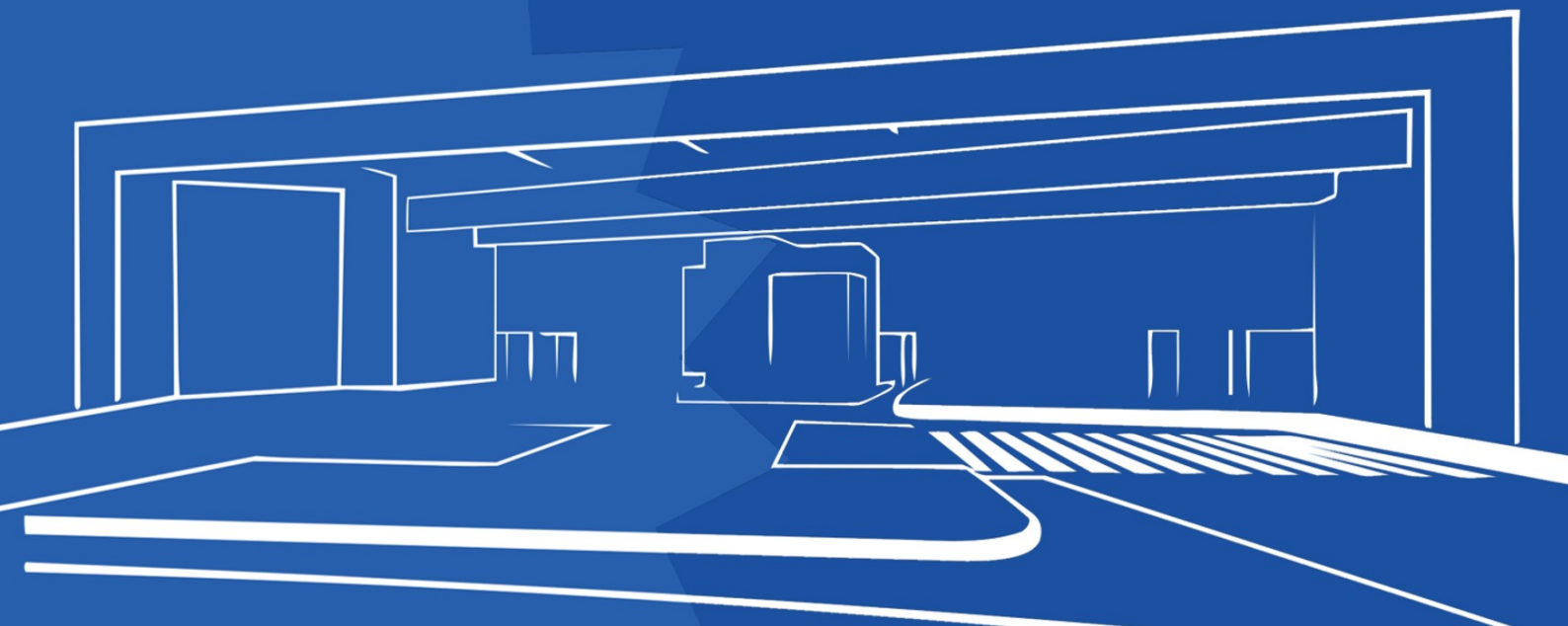


CPA
Comissão Própria
de Avaliação



Boletim

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

Campus Caxias - UEMA

Caxias – MA
Abril - 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025

Caxias – MA
Abril - 2026



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
PORTARIA N.º 835/2025-GR/UEMA**

Valéria Cristina Soares Pinheiro
Coordenador da Comissão e Representante Docente

Eloy Barbosa de Abreu
Representante Docente

Andressa Mayara Bezerra de Oliveira Lima
Representante Docente

Maria Eduarda Araújo Furtado Ferreira
Representante Discente

Francisco Gabriel Torres Oliveira
Representante Discente

Tarcísio Esdra Melo Pereira
Representante Discente

Amanda Lucielle da Cruz Rocha
Representante Técnico Administrativo

Wilberth dos Santos Raiol
Representante Técnico-Administrativo

Dayane Moura dos Santos
Representante Técnico-Administrativo

Mercilene Barbosa Torres
Representante da Sociedade Civil Organizada

Francisco Juriandy Costa de Sousa
Representante da Sociedade Civil Organizada

Luciano Aldrin Bastiani Barbosa
Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA

Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CSA/UEMA – Campus Caxias

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CCA - Centro de Ciências Agrárias
- CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
- CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão
- CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- CSA - Comissão Setorial de Avaliação
- DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância
- DGP - Discente de Graduação Presencial
- DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
- DOC - Docentes
- DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar
- DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
- ENSINAR - Programa de Formação de Professores
- FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial
- LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PGA - Plano de Gestão Anual
- PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
- PROG - Pró-Reitoria de Graduação
- PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica
- PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica
- PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
- ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- STRICTO - Pós-Graduação Stricto Sensu
- TEA - Técnico-Administrativos



APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Identificação Institucional.....	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
1.4. Ano e Modalidade do Relatório.....	13
2. METODOLOGIA.....	14
3. DESENVOLVIMENTO.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	19
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	20
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	22
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	25
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	28
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	32
5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.....	32
5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional.....	33
5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	33
5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição.....	33
5.3. Eixo Políticas Acadêmicas.....	33
5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	34
5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade.....	34
5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes.....	34
5.4. Eixo Políticas de Gestão.....	34
5.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal.....	34
5.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição.....	35
5.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira.....	35
5.5. Eixo Infraestrutura Física.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXO A.....	37

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática dessas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A UEMA atua no âmbito da educação superior, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação — bacharelado, licenciatura e cursos tecnológicos — e de pós-graduação, nas modalidades *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A universidade possui uma estrutura multicampi, com sede em São Luís, no Campus Paulo VI, onde estão localizados os Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Ciências Tecnológicas (CCT) e Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). Além da capital, a UEMA mantém dezenove campi distribuídos no interior do Estado do Maranhão, situados nos municípios de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Complementarmente, a estrutura organizacional da instituição abrange sessenta e sete polos de Educação a Distância (EaD) e de programas especiais, distribuídos em municípios que não dispõem de campi participantes do processo de Autoavaliação Institucional de 2025, ampliando o alcance das ações acadêmicas e fortalecendo a interiorização do ensino superior no Estado.

A compreensão da missão, visão e valores institucionais é essencial para o desenvolvimento consciente e sustentável da UEMA. A missão da instituição consiste em produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua visão é alcançar reconhecimento social pela excelência na formação acadêmica, na produção científica, tecnológica e inovadora, bem como pelo compromisso com a sustentabilidade e a internacionalização. Entre os valores

institucionais destacam-se a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência.

1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA.

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.

Portaria N.º 835/2025-GR/UEMA de 11 de novembro de 2025.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão
--	---

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, bem como

elaborar os relatórios destinados aos órgãos competentes, a serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria nº 835/2025-GR/UEMA).

Nome	Representação
Valéria Cristina Soares Pinheiro	Docente
Eloy Barbosa de Abreu	Docente
Andressa Mayara Bezerra de Oliveira Lima	Docente
Maria Eduarda Araújo Furtado Ferreira	Discente
Francisco Gabriel Torres Oliveira	Discente
Tarcísio Esdra Melo Pereira	Discente
Amanda Lucielle da Cruz Rocha	Técnico-Administrativo
Wilberth dos Santos Raiol	Técnico-Administrativo
Dayane Moura dos Santos	Técnico-Administrativo
Mercilene Barbosa Torres	Sociedade Civil Organizada
Francisco Juriandy Costa de Sousa	Sociedade Civil Organizada
Luciano Aldrin Bastiani Barbosa	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base para a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação.

Figura 1 - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

Figura 2 – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Figura 3 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

Neste tópico é apresentado as composições das totalidades dos indivíduos da comunidade acadêmica e dos participantes por segmento nos processos de Autoavaliação Institucional UEMA 2024 e 2025. Cada segmento será descrito com base nos dados obtidos, destacando os principais pontos positivos e/ou negativos.

Tabela 2 - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Segmento	2024		2025	
	Universo	Participantes	Universo	Participantes
Discentes Presencial	1.761	773	1804	612
Discentes Stricto Sensu	39	37	52	30
DISCENTES LATO SENSU	17	3	----	----
DOCENTES	178	82	186	97
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	28	22	28	24
TOTAL	2.023	917	2018	733

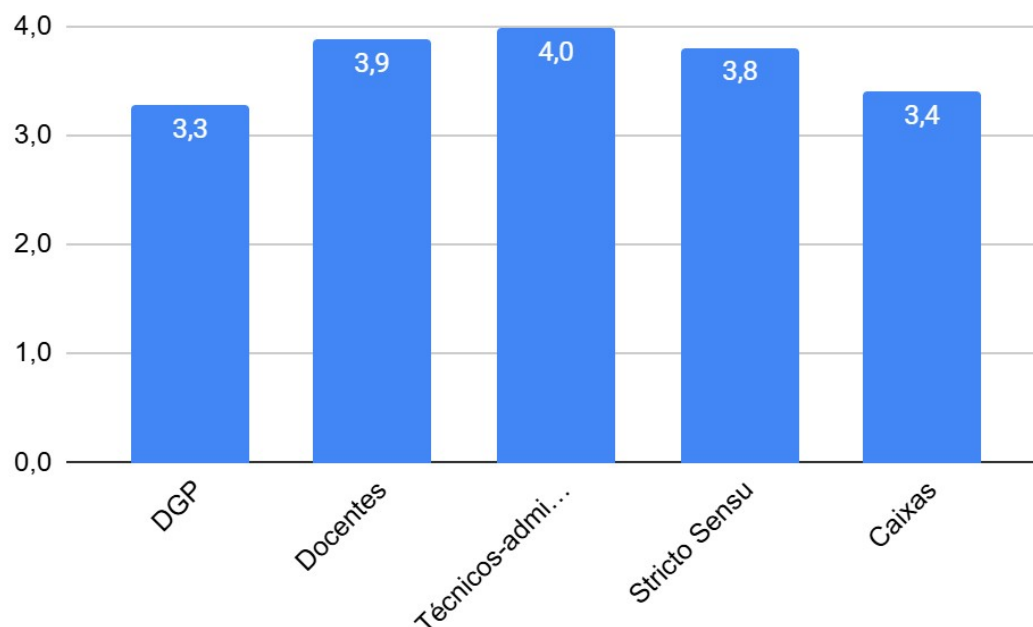
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Figura 4 - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional em 2025.

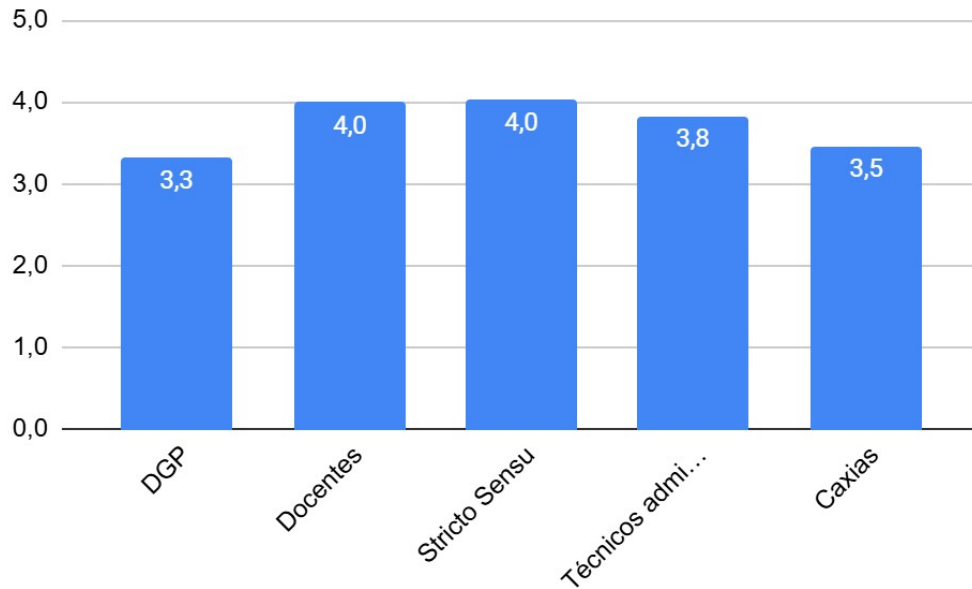


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional em 2025 apresenta avaliação satisfatória, entre 3,3 a 4,0, com maior destaque para técnicos-administrativos e menor para a DGP, que demonstra percepção mais crítica. Em relação a 2024, com média 3,9, há queda do cenário positivo. Assim, o principal desafio continua sendo aprimorar a transparência e uniformizar a percepção entre os segmentos.

4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

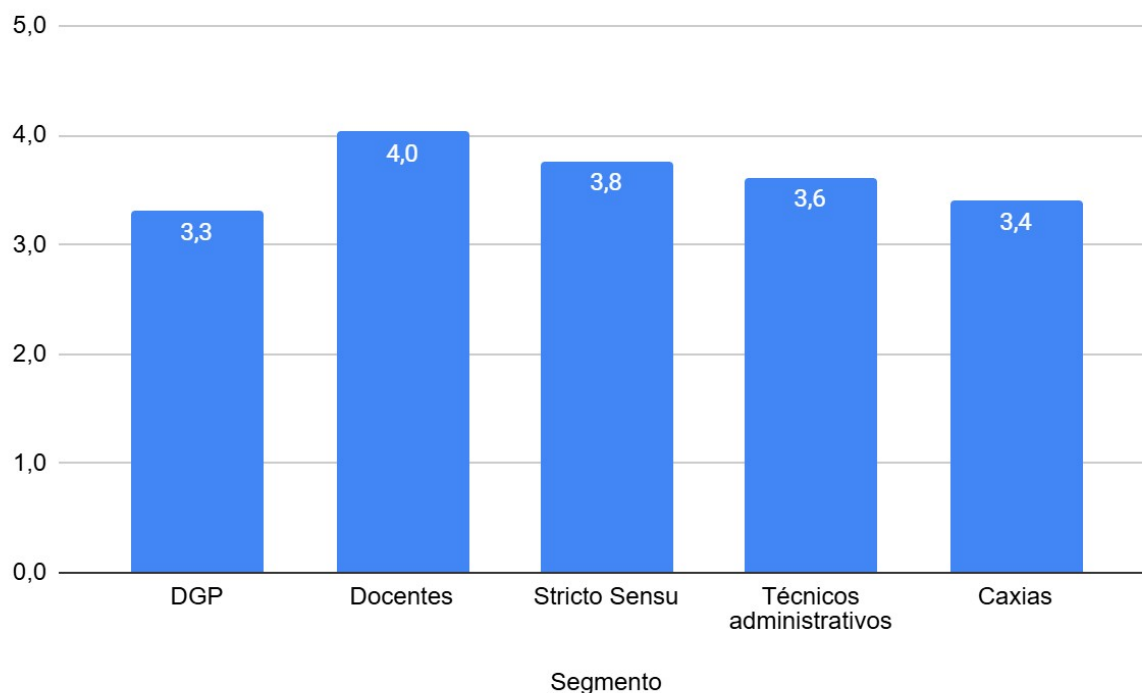
Figura 5 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Em 2025, o desenvolvimento institucional apresenta avaliação boa, com médias entre 3,3 e 4,0. Técnicos-administrativos e docentes registram as maiores notas, indicando percepção mais positiva, enquanto a DGP apresenta a menor avaliação, revelando visão mais crítica. Caxias mantém resultado intermediário. Em comparação com 2024, com média 3,9, observa-se estabilidade no nível de satisfação, porém permanecem as fragilidades relacionadas ao PDI, especialmente quanto à divulgação e ao engajamento da comunidade acadêmica. Assim, o principal desafio continua sendo fortalecer a participação e a transparência nos processos institucionais.

Figura 6 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional em 2025.



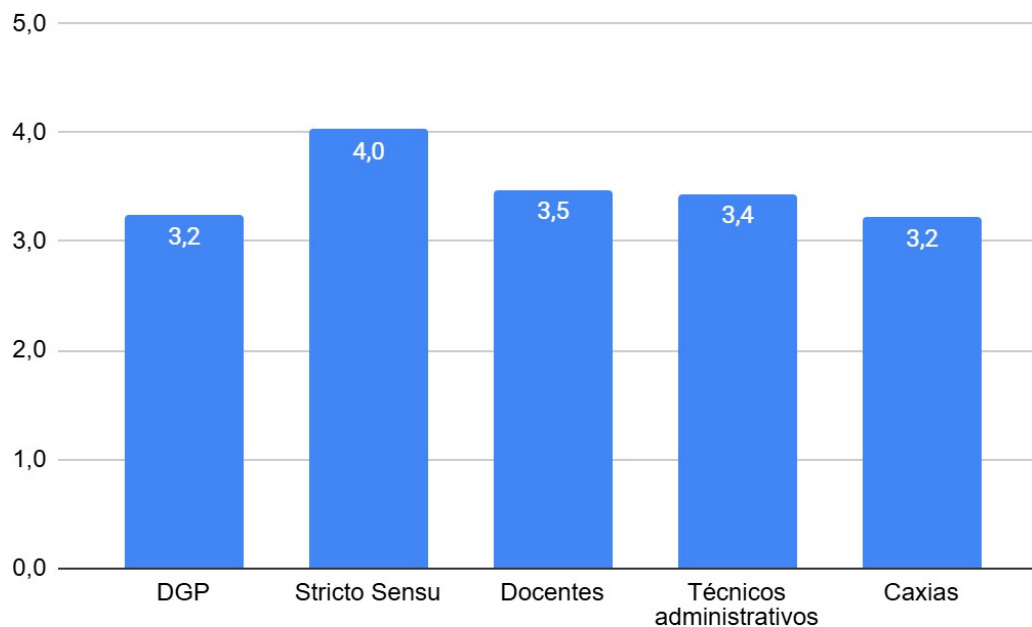
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Em 2025, a responsabilidade social apresenta avaliação considerada boa, com médias entre 3,3 e 4,0. Os docentes registram a maior nota, indicando percepção mais positiva das ações institucionais, enquanto técnicos-administrativos e Caxias apresentam avaliações intermediárias. A DGP, com a menor média, revela uma visão mais crítica, evidenciando desigualdade na percepção entre os segmentos.

Em comparação com 2024, com média 3,9, observa-se a queda do nível satisfatório. Persistem as fragilidades já apontadas, especialmente quanto à inclusão de pessoas com deficiência e à gestão ambiental. Assim, o principal desafio segue sendo ampliar ações mais efetivas, inclusivas e sustentáveis, com maior engajamento da comunidade acadêmica.

4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Figura 7 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional 2025.

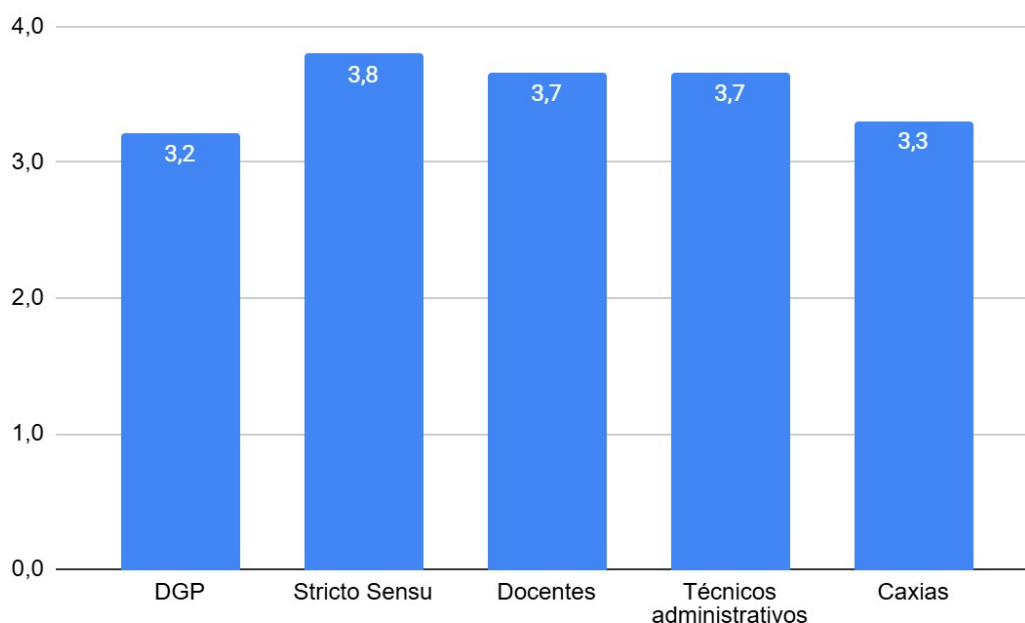


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Com relação ao Eixo 3 - Dimensão 2, o gráfico apresenta avaliação entre regular e boa, entre 3,2 a 4,0, com destaque positivo para o Stricto Sensu, com média 4,0 e menores índices na DGP e em Caxias, com cerca de 3,2. Docentes e técnicos-administrativos mantêm avaliação intermediária.

Em comparação com 2024, cuja média consolidou-se em 3,9, há queda do nível geral, com maior desigualdade entre os segmentos. Persistem fragilidades como baixa oferta de bolsas, pouca participação docente em pesquisa e extensão, carência de técnicos e problemas no ENADE. Como ponto forte, destaca-se o avanço na pós-graduação; como ponto fraco, a necessidade de fortalecer a graduação e reduzir as assimetrias institucionais.

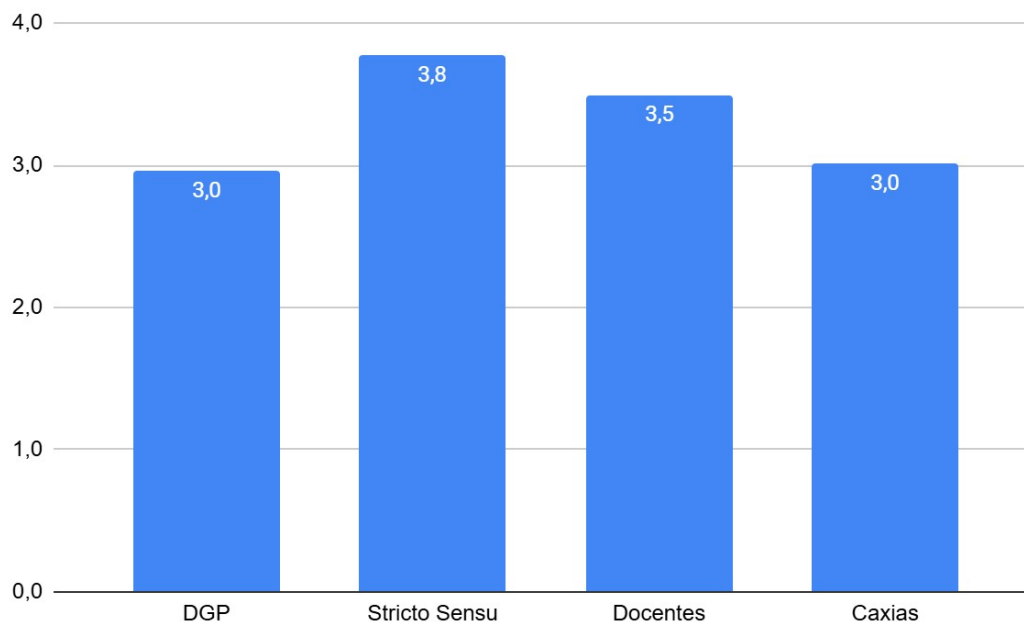
Figura 8 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Em 2025, a Dimensão 4 apresenta avaliação moderada (3,2 a 3,8), com ponto forte nos segmentos mais ligados à divulgação e menor desempenho na DGP e áreas administrativas, indicando limitações na efetividade da comunicação.

Em comparação com 2024 (média 3,7), há queda do cenário, com persistência das fragilidades, especialmente na baixa visibilidade externa e na insuficiência dos canais de divulgação. O principal desafio segue sendo ampliar o alcance, a frequência e a qualidade da comunicação com a sociedade.

Figura 9 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 9 na Autoavaliação Institucional em 2025.

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

O resultado referente à Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes evidencia médias variando entre aproximadamente 3,0 e 3,8, demonstrando um nível de satisfação apenas regular entre os segmentos avaliados. O maior índice é observado no Stricto Sensu, cerca de 3,8, configurando o principal ponto forte, indicando que, nesse nível, as políticas de atendimento aos discentes são percebidas de forma mais positiva. Em seguida, aparecem os docentes (3,5), com avaliação intermediária, enquanto o campus de Caxias com índice em 3,0 e, sobretudo, a DGP com cerca de 2,9, apresentam os menores índices, revelando maior insatisfação e evidenciando fragilidades significativas na efetividade das políticas voltadas ao atendimento discente nesses segmentos.

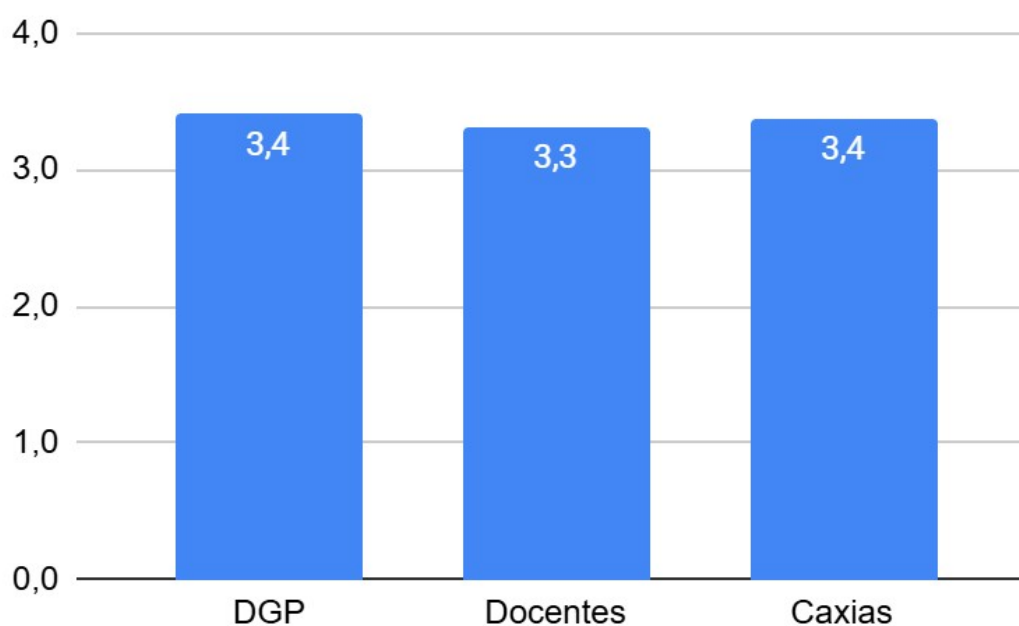
Em comparação com a avaliação de 2024, que apresentou média geral de 3,6 e já figurava entre as dimensões com pior desempenho, observa-se que, em 2025, não houve avanço expressivo, mantendo-se inclusive indicadores baixos em alguns segmentos, o que reforça a persistência dos problemas anteriormente identificados. As fragilidades apontadas em 2024, como a ausência de programas de intercâmbio, a carência de recursos didáticos voltados para pessoas com deficiência (PCD), a insuficiência de ações de combate à evasão e retenção, bem como limitações na

assistência estudantil, continuam refletidas nas avaliações mais baixas, especialmente na DGP e no campus.

Como ponto forte, destaca-se o melhor desempenho do Stricto Sensu, indicando que há iniciativas mais consolidadas nesse nível de ensino. Contudo, como pontos fracos, permanecem evidentes a necessidade de ampliação de políticas de permanência estudantil, melhoria da infraestrutura (como restaurante universitário), fortalecimento do atendimento inclusivo para PCD e maior investimento no quadro docente. Assim, os dados de 2025 corroboram o diagnóstico de 2024, evidenciando que a Política de Atendimento aos Discentes ainda demanda intervenções estruturais e estratégicas para alcançar níveis mais satisfatórios de avaliação.

4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Figura 10 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 5 na Autoavaliação Institucional 2025.

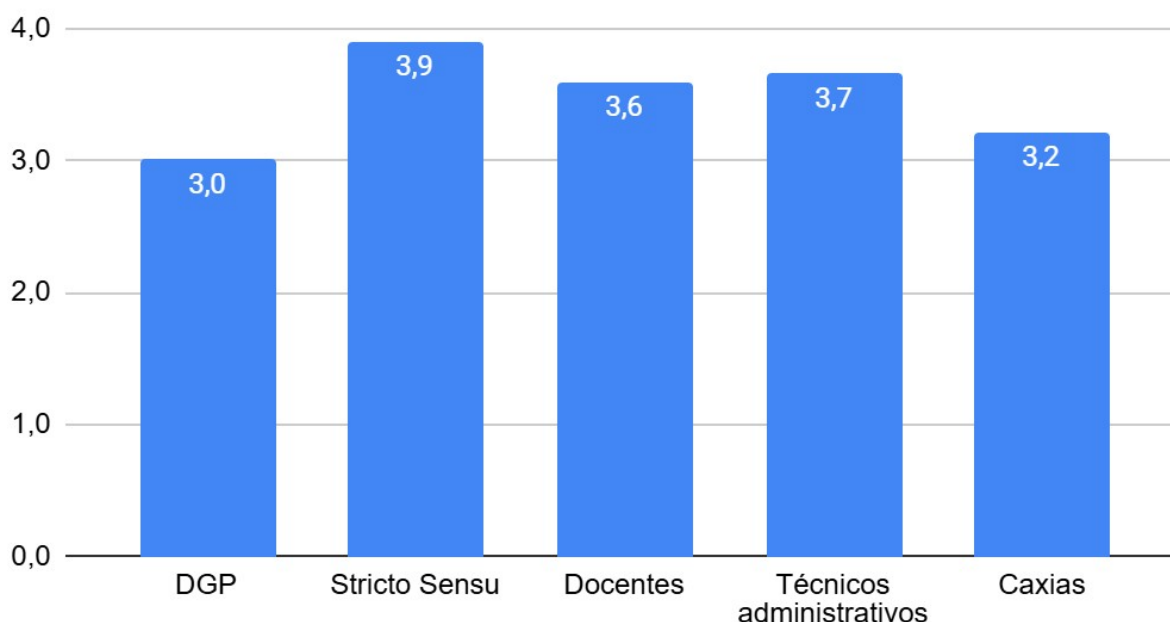


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

O resultado da Dimensão 5 – Políticas de Pessoal apresenta médias muito próximas, variando entre aproximadamente 3,3 para docentes e 3,4 para DGP, com Caxias também em nível intermediário, com cerca de 3,35. O maior índice é da DGP, configurando ponto relativamente mais positivo, enquanto o menor é dos docentes, indicando maior percepção de insatisfação nesse grupo. De modo geral, os resultados revelam avaliação apenas regular e pouca variação entre os segmentos, evidenciando percepção homogênea, porém sem destaque expressivo de melhoria.

Em comparação com 2024, que apresentou média 3,5 e já apontava insatisfações quanto à falta de clareza nos planos de carreira, critérios de progressão e incentivo à qualificação, observa-se em 2025 uma leve queda ou estagnação dos indicadores. Os pontos fracos permanecem os mesmos, especialmente no que se refere à ausência de políticas mais estruturadas de valorização profissional, incentivos à capacitação e oportunidades de desenvolvimento. Como ponto forte, destaca-se apenas a estabilidade das avaliações, indicando que há uma base institucional existente, ainda que insuficiente. Assim, persiste a necessidade de reestruturação das políticas de pessoal, com foco em progressão funcional, qualificação e incentivos institucionais.

Figura 11 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.

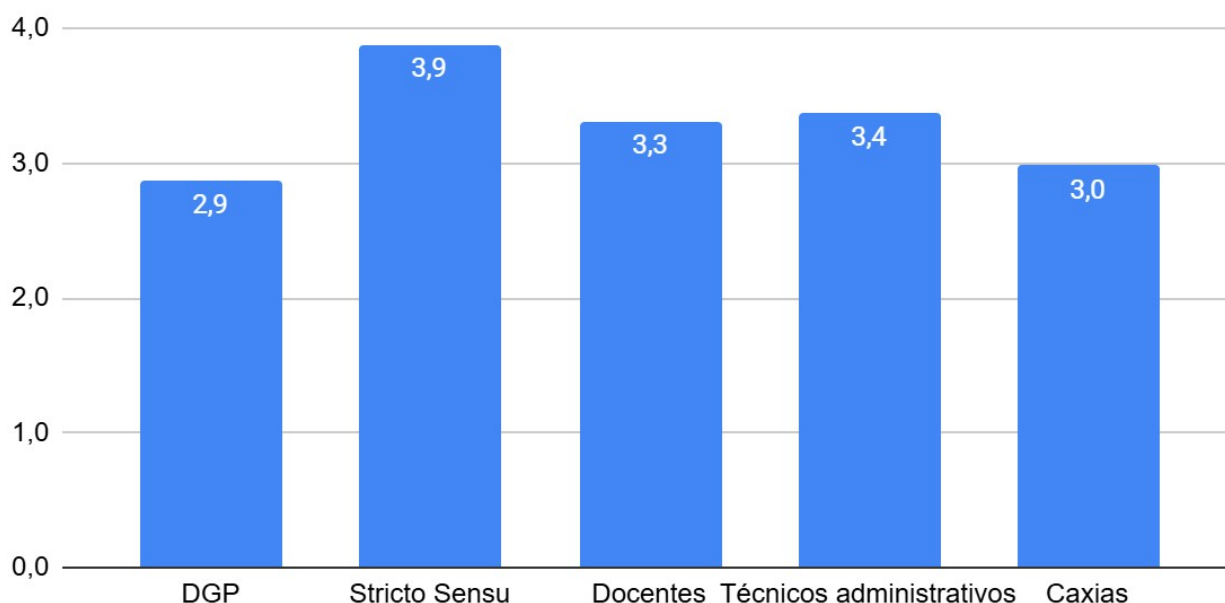


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024 e 2025.

Quanto à Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, o gráfico do resultado apresenta médias variando entre aproximadamente 3,0 para DGP e 3,9 para Stricto Sensu, evidenciando um nível de satisfação de regular a bom. O maior índice é do Stricto Sensu, configurando o principal ponto forte, indicando percepção positiva quanto à organização e gestão nesse segmento. Em seguida, docentes e técnicos-administrativos apresentam avaliações intermediárias (em torno de 3,5 a 3,6), enquanto o campus de Caxias situa-se próximo de 3,2. Já o menor índice é da DGP, revelando maior insatisfação e indicando fragilidades na gestão institucional sob essa perspectiva.

Em comparação com 2024, que apresentou média geral de 3,6 e já apontava problemas como a falta de parcerias institucionais, morosidade na implementação de decisões e pouca divulgação do Estatuto e Regimento, observa-se em 2025 a manutenção do padrão avaliativo, com leve variação entre os segmentos. Os pontos fortes concentram-se na organização percebida em níveis mais estruturados, como o *Stricto Sensu*, enquanto os pontos fracos permanecem relacionados à comunicação institucional, efetividade das decisões e integração com setores externos. Assim, apesar de uma avaliação global estável, persiste a necessidade de aprimorar a gestão participativa, a divulgação normativa e a articulação institucional para elevar os índices de satisfação de forma mais uniforme.

Figura 12 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

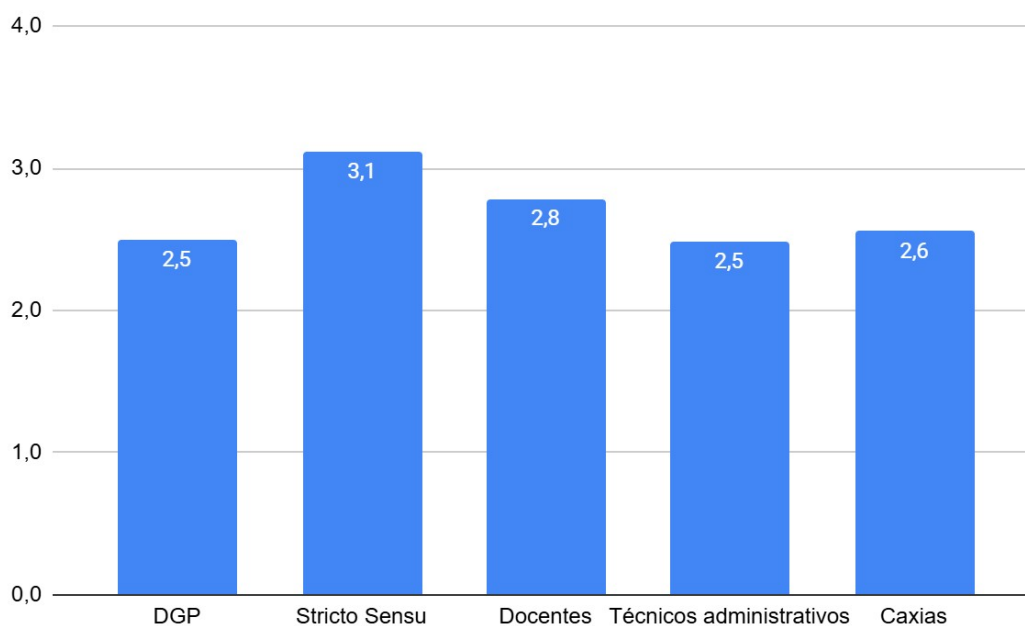
O resultado do gráfico para a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira indica médias em torno de 3,0 a 3,9, evidenciando percepção regular a boa, porém desigual entre os segmentos. O maior índice concentra-se no *Stricto Sensu*, com aproximadamente 3,9, configurando o principal ponto forte, enquanto o menor está na DGP, em cerca de 3,0, revelando maior insatisfação quanto à suficiência e gestão dos recursos. Os demais segmentos apresentam avaliações intermediárias, indicando reconhecimento parcial das condições financeiras, mas ainda com limitações.

Em comparação com 2024, com a média 3,5, observa-se manutenção do cenário, com persistência das fragilidades relacionadas à insuficiência de recursos e à baixa autonomia na gestão

financeira. Como ponto forte, destaca-se a percepção mais positiva em setores específicos; como ponto fraco, permanece a limitação orçamentária e seus impactos na infraestrutura e funcionamento institucional. Assim, os dados de 2025 reforçam a necessidade de ampliação e melhor gestão dos recursos para elevar o nível de satisfação geral.

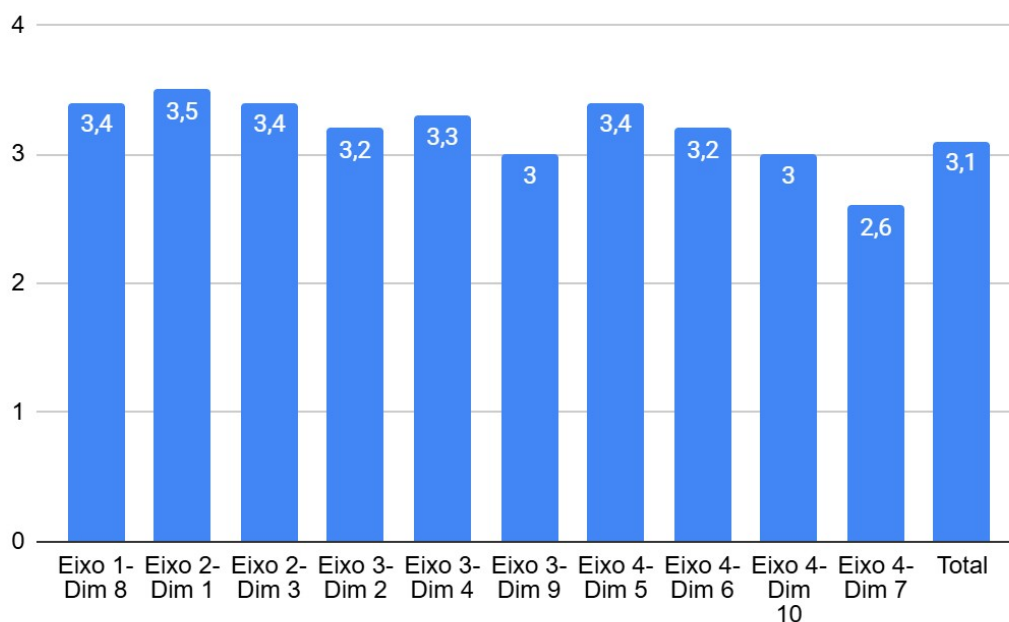
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Figura 13 - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024 e 2025.

Em 2025, a Dimensão 7 – Infraestrutura Física apresenta avaliação baixa a regular (aprox. 2,5 a 3,1), com melhor resultado no Stricto Sensu em 3,1 e os menores índices na DGP e nos técnicos-administrativos, com 2,5, evidenciando fragilidades estruturais. Docentes com média 2,8 e Caxias, aproximadamente em 2,6 mantêm níveis intermediários. Em comparação com 2024, cuja média deu-se em 3,3, observa-se leve queda, reforçando o cenário crítico. Persistem os principais pontos fracos, quais sejam: precariedade das instalações, necessidade de manutenção, carências em biblioteca, laboratórios e salas, além da ausência de restaurante universitário. Como ponto forte, destaca-se apenas a manutenção mínima das condições existentes. Assim, permanece urgente o investimento em infraestrutura para melhoria das condições institucionais.

Figura 14 - Notas contínuas dos eixos e dimensões analisados em 2025.

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Quadro 7 – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	3,9	3,4
Eixo 2 - Dimensão 1	3,9	3,5
Eixo 2 - Dimensão 3	3,9	3,4
Eixo 3 - Dimensão 2	3,9	3,2
Eixo 3 - Dimensão 4	3,7	3,3
Eixo 3 - Dimensão 9	3,6	3
Eixo 4 - Dimensão 5	3,5	3,4
Eixo 4 - Dimensão 6	3,6	3,2
Eixo 4 - Dimensão 10	3,5	3
Eixo 5 - Dimensão 7	3,3	2,6

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Evidencia-se, a partir da tabela 4, que os menores desempenhos da autoavaliação se concentram, principalmente, nos eixos 3, 4 e 5, abrangendo as dimensões ligadas às políticas acadêmicas, comunicação, gestão e infraestrutura. O indicador com a menor nota foi a satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA, no Eixo 5 – Dimensão 7, com nota 2,2, correspondente a conceito insatisfatório, revelando a fragilidade da estrutura de apoio e reforçando a necessidade de implantação de restaurante universitário.

Também se destacam negativamente os indicadores do Eixo 3 – Dimensão 9, relativo ao incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional, com nota 2,7, e do Eixo 4 – Dimensão 10, referente à coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI, com nota 2,8. Ambos apresentam conceito regular baixo, indicando limitações nas oportunidades acadêmicas e na percepção sobre a suficiência e distribuição dos recursos financeiros.

Outros indicadores com desempenho reduzido concentram-se em notas entre 2,9 e 3,2, ainda dentro de um conceito regular, como a oferta de bolsas de monitoria, com nota 2,9, os serviços da Ouvidoria, com indicador em 3,0, o plano de cargos e salários e critérios de progressão funcional em 3,0, as parcerias com o setor público e privado também em 3,0, o conhecimento e envolvimento com o PDI, cujo indicador deu-se em 3,1, as ações de inclusão de pessoas com deficiência em 3,1 e a divulgação dos processos avaliativos da UEMA com indicador em 3,2.

Os resultados demonstram que as principais fragilidades da instituição estão relacionadas à infraestrutura física, assistência estudantil, inclusão, internacionalização, gestão de pessoas, comunicação institucional e planejamento, evidenciando a necessidade de investimentos e ações mais efetivas nesses aspectos.

Tabela 4 – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão		Indicador	Nota
1º	Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	3,2
2º	Eixo 2 – Dimensão 1	Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMA.	3,1
3º	Eixo 2 – Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	3,1
4º	Eixo 3 – Dimensão 2	Satisfação com a oferta de bolsas de monitoria.	2,9
5º	Eixo 3 – Dimensão 9	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	2,7
6º	Eixo 4 – Dimensão 4	Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	3,0
7º	Eixo 4 – Dimensão 5	Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	3,0
8º	Eixo 4 – Dimensão 6	Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	3,0
9º	Eixo 4 – Dimensão 10	Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	2,8
10º	Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA	2,2

Fonte: Elaboração própria, 2025.

De acordo com a tabela 5, os melhores desempenhos da autoavaliação de 2025 concentram-se principalmente nos Eixos 1, 2, 3 e 4, relacionados ao planejamento institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e gestão. O indicador com maior nota foi a satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa, no Eixo 3 – Dimensão 2, com nota 4,3, correspondente ao conceito muito bom, evidenciando a percepção positiva quanto ao incentivo à pesquisa.

Também se destacam os indicadores do Eixo 2 – Dimensões 1 e 3, ambos com nota 4,2, referentes ao conhecimento sobre a missão, visão e valores da UEMA e às ações voltadas à formação profissional para o mercado de trabalho. Esses resultados corroboram que a instituição apresenta bom alinhamento institucional e reconhecimento de sua atuação formativa.

No Eixo 1 – Dimensão 8, a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação obtiveram nota 4,1, também correspondente ao conceito muito bom, indicando confiança dos participantes nos processos institucionais. Já no Eixo 4, destacam-se a satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA e com a contribuição das Fundações de Apoio, ambos com nota 4,0, além da qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais e da clareza das políticas de atendimento aos discentes, ambos com nota 3,9.

As relações interpessoais no ambiente de trabalho, com nota 3,8 e a infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI com indicador em 3,6, completam o grupo dos dez melhores indicadores, ainda com conceito satisfatório. Assim, os resultados evidenciam como principais pontos fortes da instituição o incentivo à pesquisa, a clareza de seus processos institucionais, a identidade organizacional, a formação acadêmica e a comunicação institucional.

Tabela 5 – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão		Indicador	Nota
1º	Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA	4,1
2º	Eixo 2 – Dimensão 1	Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	4,2
3º	Eixo 2 – Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho	4,2
4º	Eixo 3 – Dimensão 2	Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa	4,3
5º	Eixo 3 – Dimensão 9	Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA	3,9
6º	Eixo 4 – Dimensão 4	Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA	3,9
7º	Eixo 4 – Dimensão 5	Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho	3,8
8º	Eixo 4 – Dimensão 6	Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA	4,0
9º	Eixo 4 – Dimensão 10	Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação	4,0
10º	Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI	3,6

Fonte: Elaboração própria, 2025.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

1. Ampliação das estratégias de divulgação dos processos de avaliação institucional, incluindo ENADE, AvalGrad e Autoavaliação, por meio de campanhas permanentes nas redes sociais, site institucional, murais, grupos de WhatsApp, salas de aula e reuniões setoriais.
2. Elaboração de um calendário anual de avaliação institucional, amplamente divulgado, contendo prazos, objetivos e formas de participação.

3. Criação de materiais explicativos simplificados sobre o planejamento institucional e sobre os instrumentos de avaliação, tais como cartilhas, vídeos curtos, podcasts e infográficos.
4. Criação de painéis de monitoramento dos indicadores institucionais, acessíveis à comunidade acadêmica;

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Realização de campanhas periódicas de divulgação da missão, visão, valores e metas institucionais da UEMA;
2. Realização de oficinas e seminários sobre o PDI junto a docentes, discentes e técnicos-administrativos;
3. Divulgação periódica das metas alcançadas e das ações em andamento relacionadas ao plano institucional;
4. Divulgação periódica das metas alcançadas e das ações em andamento relacionadas ao plano institucional;

5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

1. Ampliação das ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, com investimentos em acessibilidade arquitetônica, pedagógica e comunicacional. Sugere-se a adequação de rampas, banheiros, sinalização, recursos didáticos adaptados e tecnologias assistivas;
2. Criar programa institucional de inclusão e permanência de pessoas com deficiência;
3. Promover capacitações para docentes, técnicos e discentes sobre inclusão, acessibilidade e atendimento especializado;
4. Intensificar campanhas e projetos voltados à educação ambiental e à sustentabilidade;
5. Implantar ações permanentes de coleta seletiva, reciclagem e uso racional de água e energia;
6. Estabelecer parcerias com órgãos públicos, entidades e empresas para execução de projetos sociais e ambientais.

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1. Abertura de concurso público e convocação de professores aprovados em concurso e não nomeados;
2. Em relação a avaliação do ENADE sugerimos a oferta de curso de formação para os agentes diretamente envolvidos no processo;
3. Criação de um núcleo neste Campus responsável pela coordenação do ENADE.
4. Oferta de cursos, oficinas e ações de sensibilização sobre o ENADE para estudantes e docentes;

5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade

1. Sugerimos melhoria nas ações realizadas pelo Campus no que se refere ao envolver a sociedade civil, órgãos públicos e privados no desenvolvimento de projetos;
2. Ações diversas que acarretará diálogos positivos das instituições com a sociedade.
3. Realização de eventos, audiências públicas e ações comunitárias que aproximem a instituição da sociedade.

5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

1. Ampliação da oferta de auxílio e bolsa permanência;
2. Construção do restaurante universitário;
3. Concurso público para docente;
4. Construção de infraestrutura para atendimento a PcD.

5.4 Eixo Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal

1. Restruturação dos planos de cargo, carreira e salário;
2. Reavaliação dos critérios para a progressão e promoção funcional;
3. Ampliação da oferta de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e formação continuada;
4. Oferta de cursos de línguas estrangeiras voltados ao intercâmbio e à internacionalização;
5. Fortalecimento das ações de valorização e bem-estar dos servidores.

5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição

1. Apresentação do Estatuto e Regimento da UEMA de forma mais prática para a comunidade acadêmica, como podcast, pequenos vídeos informativos e cartilhas;
2. Melhoria dos fluxos de comunicação interna e transparência da gestão;
3. Fortalecimento das parcerias com o setor público e privado;
4. Criação de mecanismos de acompanhamento e monitoramento das decisões institucionais.

5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

1. Autonomia para gerenciamento de recursos acompanhado do aumento destes a serem repassados ao Campus;
2. Priorização de investimentos em infraestrutura, assistência estudantil e qualificação de pessoal.

5.5 Eixo Infraestrutura Física

1. Investimentos urgentes em infraestrutura do espaço físico;
2. Melhoria da acessibilidade física em todos os ambientes institucionais;
3. Manutenção das instalações e dos equipamentos;
4. Reforma e ampliação das salas de aula, laboratórios, biblioteca e salas administrativas;
5. Imediata construção do restaurante universitário que possa atender aos alunos, técnicos e administrativos e professores.

A implementação dessas ações é fundamental para elevar a qualidade das condições de ensino, trabalho e permanência na instituição. De modo geral, as ações propostas refletem a necessidade de fortalecer a participação da comunidade acadêmica, ampliar os investimentos institucionais e consolidar políticas mais inclusivas, transparentes e sustentáveis. A adoção dessas medidas poderá contribuir para a melhoria dos indicadores institucionais e para o fortalecimento da UEMA enquanto instituição pública de ensino superior comprometida com a qualidade, a inclusão e o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014** - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

_____. **Portaria n.º 835/2025-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 11 de novembro de 2025.

_____. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR ¹	DPO ²	DOC ³	TEA ⁴
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil	Sim	Não	Não	Não

profissional.				
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para	Sim	Sim	Sim	Não

redução da evasão e retenção dos discentes.				
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

DGD¹ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**² - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**³ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**⁴ - Docentes; **LatoD**⁵ - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**⁶ - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**⁷ - Técnicos Administrativo; e **DES**⁸ - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).